PROCESSO EDUCATIVO: Contribuição e benefício da dança na educação

Jackeline Menezes de Sá[[1]](#footnote-1)

Jaqueline dos Santos Soares[[2]](#footnote-2)

RESUMO

Neste artigo terá como objetivo mostrar os benefícios e contribuições da dança na escola, os aspectos cognitivo, emocional, social e psicomotor, considerando o desenvolvimento no processo de aprendizagem da criança. A dança estimula na criança à criação de movimentos, a liberdade de expressão, a superação de suas limitações, descobrindo novos desafios aos aspectos motores, contribui para a formação da criança de forma social, no seu desempenho escolar, no seu comportamento, na qualidade de vida, na construção do conhecimento. A dança na educação integra os alunos, ajuda-os a olhar para o ser humano de maneira diferente, de maneira mais humana, ajuda-os a se expressar, a cooperar com os seus colegas. Através da dança a criança cria novos olhares, a criança passa a ser mais humana.

Palavras-chave: Dança, aprendizagem, benefícios.

1 INTRODUÇÃO

A forma que a criança desde o seu nascimento interage e explora o mundo é através de seu próprio corpo, vemos a importância do corpo em todas as fases de expressar seus sentimentos, sua vontade, suas emoções.

O movimento tem um alto valor a partir do momento que a criança toma consciência de si, da sua capacidade e da e sua relação com outras pessoas.

A criança se descobre, descobre o outro, alfabetiza-se nas múltiplas linguagens do mundo e da sua cultura na riqueza das possibilidades da linguagem corporal, que revela um universo de experiência e conhecimento (ayoub 2001).

À medida que a criança passa a ter um controle mais consciente de seus movimentos, ela passa a atender mais as suas necessidades pessoais, sendo assim menos dependente, por isso a dança é muito importante para o desenvolvimento da criança, pois a ajuda a desenvolver seus movimentos, a se conhecer melhor, pois o ser humano não nasce pronto, ele precisa se experimentar para se aperfeiçoar a cada dia. O ser humano não pode cessar seu desenvolvimento, pois a cada dia podemos evoluir mais, estimular e aprofundar a experiência motora.

(Rosa Neto, Francisco pag. 11. ano 2002). Silva (2010) afirma que quanto mais um indivíduo é submetido à prática, maiores serão as possibilidades de obtenção de níveis elevados de qualidade em relação aos padrões motores.

A dança como fator educacional esclarece sua aplicação à medida que contribui no desenvolvimento social, intelectual, criativo e familiar.

O desenvolvimento da livre expressão corporal que é inserida dentro da dança educacional é favorecido através da tomada de consciência e controle corporal.

A dança é altamente significativa, pois utiliza todas as faculdades do ser humano em termos de movimento que acontece pelo fato que ao dançar o corpo entra em atividade, favorecendo, favorecendo a comunicação de pensamentos e emoção.

A dança ajuda no desenvolvimento das funções intelectuais da criança como: criatividade, raciocínio, curiosidade, senso-crítico, disciplina etc.

A dança contribui para a educação estética da criança e do jovem a influência sobre os sentimentos e emoções é também um aspecto complexo de se avaliar (Freire e Rolfe, 1999).

A dança na sua forma educativa pode ajudar na construção da disciplina, o despertamento da responsabilidade. A dança na educação desenvolve atividades lúdicas, criativas que são importantes para o desenvolvimento da criança. O dançar educativo ajuda o aprimoramento do conhecimento da criança, no desenvolvimento das habilidades de resolução de problemas e expressar a sua criatividade.

O trabalho de Dança, com crianças durante a segunda infância possibilidades de descobertas do próprio corpo, novos movimentos e limites do mesmo, além da melhora da coordenação motora, aspecto importante para o desenvolvimento corporal posterior. Sentir a ação do corpo ao realizar determinado movimento ou ação, é uma possibilidade que as crianças têm para uma autocorreção na repetição do mesmo movimento. “Isso significa que o esquema corporal não é uma questão de tudo ou nada, senão uma construção progressiva, na qual novos elementos vão sendo acrescentados como consequência da maturação e das aprendizagens que vão se realizando” (MATTOS; 2003).

2 METODOLOGIA

Esse estudo do tipo descritivo constitui em coletar dados acerca de um meio e dos diversos aspectos da vida de um modo formal e sistemático de desenvolvimento científico bem como conhecer as contribuições e benefícios da dança na educação através de pesquisas em sites. Que terão como base discussão de autores da área da educação e pesquisadores da ginástica, alguns autores que serão citados são: Freire, Mattos, Ayoub, Silva entre outros que falam dos benefícios da dança no processo de ensino aprendizagem.

3 REVISÃO E DISCUSSÃO DA LITERATURA

3.1 A dança e o desenvolvimento da criança

A dança no contexto escolar busca o desenvolvimento das suas capacidades tanto motoras como criativas, o corpo expressa suas emoções que podem ser compartilhadas com outras pessoas.

Por sua natureza, a dança está ligada às capacidades criativas e motoras do indivíduo. Composta pelas relações estabelecidas entre o dançarino, seu instrumento (corpo) e a sociedade, através de um processo que se desenvolve conscientemente a partir de elementos existentes ou descobertos (SOARES et. al., 1998).

Alguns julgam que, para ocorrer a aprendizagem, é preciso que o aluno esteja sempre sentado e quieto. Privilegiar a mente e relegar o corpo pode levar a uma aprendizagem empobrecida. É preciso ver o homem como ser total e único que quer aprender de forma dinâmica, prazerosa, envolvente (SCARPATO, 2001).

O uso da dança na escola favorece a criatividade, que contribui no processo de aprendizagem em outras disciplinas. O aluno começa a ter um senso-crítico e começa a se questionar e compreender o que se passa ao seu redor, torna-se mais espontâneo, começa a se conhecer melhor.

Através da dança o aluno aprende a conhecer, aprende a fazer, aprende a viver juntos, aprende a ser.

O dança educacional possibilita ao aluno fazer seus próprios movimentos. Contribui para o desenvolvimento emocional, físico e social do aluno.

A dança desenvolve estímulos como: o sentir os movimentos e seus benefícios para o corpo; ver os movimentos e transformá-los em atos; ouvir a música e dominar o seu ritmo; emoções e sentimentos transpostos na coreografia; raciocínio, ritmo, coordenação; esquema corporal, coordenação motora associada ao equilíbrio e flexibilidade.

(...) “a dança é um conteúdo fundamental a ser trabalhado na escola: com ela, podem-se levar os alunos a conhecerem a si próprios e/com os outros; a explorarem o mundo da emoção e da imaginação; a criarem; a explorarem novos sentidos, movimentos livres (...). Verifica-se assim, as infinitas possibilidades de trabalho do/ para o aluno com sua corporeidade por meio dessa atividade” (Pereira 2001).

3.1.1 A dança correlacionada à inteligência

"Ninguém nasce feito, ninguém nasce marcado para ser isso ou aquilo. Pelo contrário, nos tornamos isso ou aquilo. Somos programados, mas, para aprender. A nossa inteligência se inventa e se promove no exercício social de nosso corpo consciente. Se constrói. Não é um dado que, em nós, seja um a priori da nossa história individual e social." (PauloFreire)*.*

Trabalhar com a dança vai além de ensinar técnicas e gestos aos alunos. Trabalhar com a dança permite ensinar de maneira divertida todo potencial e expressão do corpo. Trabalhar com a dança é um ótimo recurso pedagógico para desenvolver uma linguagem diferente da fala e da escrita, e até mesmo aumentar a socialização da turma.

Hoje a dança tem um espaço muito maior que nas décadas anteriores, mas ainda pode melhorar muito. Muitos professores não trabalham com a dança, porque requer trabalho, dedicação, esforço etc. Pois tem que buscar conhecer as particularidades de cada aluno, saber as limitações etc. E também muitos enxergam a dança como espetáculo, ou só como forma de diversão, com isso esquecem suas diversas contribuições enquanto educação.

A dança foi relacionada à Educação Física, e foi incluída na formação dos professores. Com isso mostrou a necessidade de se aperfeiçoar a dança em suas diferentes manifestações.

Em 1997, foram publicados Parâmetros Curriculares Nacionais (PNC) que incluem, pela primeira vez na história do país, a dança em seu rol de disciplinas. Ainda de acordo com PCNs, os principais objetivos da dança seriam “valorizar diversas escolhas de interpretação e criação, em sala de aula e na sociedade, situar e compreender as relações entre corpo dança e sociedade e buscar informações sobre dança em livros e revistas e ou em conversas profissionais” (BRASIL, 1997).

A inclusão da dança nos PCNs visava encarar o ensino da dança como uma atividade educativa, recreativa e criativa, e também propiciar situações para a construção do conhecimento, independente de ser estar brincando. Pulando ou dançando. Teoricamente a proposta de inclusão da dança nos PCNs é bastante significante para a nossa atual visão de educação, porém é preciso ser reavaliada a prática dessa proposta, pois o que temos não é um recurso para o aprendizado, mas uma forma de descanso, de diversão e, até mesmo um recurso na falta de conteúdo programático.

Nessa perspectiva, hoje a dança é compreendida por muitos por seu valor em si, muito mais do que um passatempo, um divertimento ou um enfeite. A dança é tão importante quanto falar, cantar, brincar, inclui uma riqueza de movimentos que envolvem corpo, espírito, mente e emoções, que enriquece a aprendizagem.

3.2 Contribuições e benefícios da dança no processo escolar

A dança a cada dia vem sendo inserida na escola, visto que a dança no processo aprendizagem pode trazer muitas contribuições e benefícios.

Segundo **VERDERI (2009)** “a dança na escola deverá ter um papel fundamental como atividade pedagógica... e por meio dessas mesmas atividades reforçar a autoestima, a autoimagem, a autoconfiança e o autoconceito”.

Essa afirmação mostra que o papel da dança no processo educativo visa o desenvolvimento físico, emocional e social do aluno, tornando o aluno pensante, ajudando-o na sua autoestima, na confiança em si mesmo, de forma a contribuir para a sociedade. A dança ajuda a contribuir no desenvolvimento da autonomia do aluno.

A dança no processo educacional possibilita ao aluno aprender com as experiências do seu próprio corpo, a compreender o próximo, desenvolver suas habilidades e expressar sua criatividade.

A dança possibilita ao aluno uma aprendizagem prazerosa de forma prática, estimulando o aluno a todo instante. Pois é errôneo pensar que o aprendizado só se constrói com alunos quietos e em silêncio.

(FREIRE 2002): "de que nada vale esse enorme esforço para a alfabetização se a aprendizagem não for significativa. E o significado, nessa primeira fase da vida depende, mais do que qualquer outra, da ação corporal".

Nessa perspectiva a dança contribui para a ação corporal, proporcionando diversos benefícios na aprendizagem, possibilitando a descoberta do seu próprio corpo, conhecendo suas limitações, e de que cada um tem uma maneira de movimentar seu corpo, que ajuda o aluno a entender que somos diferentes, e temos que respeitar as diferenças.

Antes da dança contribuir no processo de ensino aprendizagem precisamos compreender que a dança é uma atividade educativa.

Para que se possa utilizar a dança no processo educacional é necessário que o professor se prepare, pois para que a dança contribua para a educação é preciso saber usa lá. É preciso ter um plano de aula, é preciso ir bem preparado para dar aula, e isso requer trabalho, esforço, tempo, e muitos professores não estão dispostos a isso.

As crianças tem um enorme potencial e nós devemos ajuda-los a aprimorar esse potencial, devemos explorá-los ao máximo, é essencial que a dança educacional gere liberdade de expressão. Não devemos reprimir ou limitar o desenvolvimento dos alunos.

A dança como processo educacional não se resume a colaborar com as habilidades, mas deve contribuir para o desenvolvimento do potencial da criança e da sua relação com o mundo, favorecendo também para a construção do seu conhecimento.

Por sua natureza, a dança está ligada às capacidades criativas e motoras do indivíduo. Composta pelas relações estabelecidas entre o dançarino, seu instrumento (corpo) e a sociedade, através de um processo que se desenvolve conscientemente a partir de elementos existentes ou descobertos (SOARES et. al., 1998).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desse artigo científico podemos ver que a dança quando aplicada com metodologia adequada, com consciência pedagógica, contribui para o processo de ensino aprendizagem. A dança possibilita ao aluno uma formação corporal global, com melhora no seu rendimento escolar, melhoras no seu comportamento. A dança é um agente de transformação e formação, pois o aluno se torna mais humano, com facilidade de interagir com os outros. A dança na escola tem um papel fundamental, pois é uma atividade completa, que envolve corpo, mente e alma.

O educador deve inserir a dança no processo de ensino aprendizagem, pois a dança leva ao aluno desenvolver os aspectos cognitivos e motor, que resulta na formação de cidadão crítico, formador de opinião, ético etc. Para isso o educador precisa estimular a criatividade de seu aluno, ajudá-lo a desenvolver suas habilidades, visando a transformação social.

Temos que refletir e fazer discussões sobre o aprofundamento da dança no processo de ensino aprendizagem, pois é um conteúdo importante para auxiliar o desenvolvimento da criança.

REFERÊNCIAS

<http://www.faculdadesocial.edu.br/dialogospossiveis/artigos/12/artigo_01.pdf>

<http://www.faeso.edu.br/horus/num2_1/desenvolvimento_motor.pdf>

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622001000100003&lng=pt&nrm=iso&userID=-2>

<http://www.ufpel.edu.br/cic/2007/cd/pdf/CH/CH_01922.pdf>

<http://www.efdeportes.com/efd135/danca-escolar-no-processo-ensino-aprendizagem.htm>

<http://monografias.brasilescola.com/educacao/a-importancia-danca-no-processo-ensino-aprendizagem.htm>

<http://www.slideshare.net/ElaineSilva6>

<http://www.facip.ufu.br/sites/facip.ufu.br/files/Anexos/Bookpage/PE_ProjetoPedagogico.pdf>

<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/view/892/789>

<http://www.efdeportes.com/efd119/a-ludicidade-no-desenvolvimento-e-aprendizado-da-crianca-na-escola.htm>

1. Educação Física Licenciatura da Faculdade La Salle. jackelinemenezessa@hotmail.com. [↑](#footnote-ref-1)
2. Educação Física Licenciatura da Faculdade La Salle.jaquesantossoares@hotmail.com. [↑](#footnote-ref-2)